

Ana Pinto Martinho (PT)

Ana Pinto Martinho é investigadora do OberCom – Observatório da Comunicação e assistente de investigação do CIES-IUL, onde trabalha áreas como a literacia noticiosa, o jornalismo de dados, o ensino do jornalismo e as questões da desinformação e confiança nas notícias, entre outras. É editora do European Journalism Observatory (EJO) em português.

Está ligada a vários projetos de investigação europeus como o Newsreel e faz parte da equipa portuguesa que trabalha o Digital News Report, do Reuters Institute for the Study of Journalism, da Universidade de Oxford. Participa em estudos da rede EJO, como é o caso do recente estudo sobre a cobertura dos media europeus às questões da migração.

Enquanto formadora as suas áreas de especialização são o jornalismo de dados, as redes sociais, escrita para plataformas online, web copywriting, bem como ações de formação no âmbito da literacia dos media, nomeadamente como lidar com as questões da desinformação. No âmbito da sua colaboração com o Cenjor – Centro Protocolar de Formação para Jornalistas, deu formação a vários órgãos de comunicação social e a entidades como a Marinha Portuguesa, o Instituto Universitário Militar, a Autoridade de Emergência e Proteção Civil, à Guarda Nacional Republicana, entre outros.

Enquanto jornalista dirigiu o projeto iGOV, órgão de comunicação social dedicado às áreas da administração pública, Governo, eGovernment, open data e cidadania. Foi também jornalista na edição portuguesa da InformationWeek, diretora da publicação Interface – Administração Pública e trabalhou para meios de comunicação social como o Diário de Notícias, o Semanário Sol, e a, então, RTP Informação.

Atualmente está a trabalhar no seu doutoramento, em Ciências da Comunicação, no ISCTE. Tem um Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (ISCTE) e uma Licenciatura em Comunicação Social (UBI).

Ana Pinto Martinho (ES)

Ana Pinto Martinho es investigadora en OberCom - Observatório da Comunicação y asistente de investigación en CIES-IUL, donde trabaja en áreas como la alfabetización periodística, periodismo de datos, enseñanza de periodismo y temas de desinformación y confianza en las noticias, entre otros. Es la editora del Observatorio Europeo de Periodismo (EJO) en português.

Está vinculada a varios proyectos de investigación europeos como Newsreel y forma parte del equipo portugués que trabaja el Digital News Report, del Reuters Institute for the Study of Journalism, de la Universidad de Oxford. Participa en estudios de la red EJO, como es el caso del reciente estudio sobre la cobertura mediática europea de temas migratorios.

Como formadora, sus áreas de especialización son el periodismo de datos, las redes sociales, la redacción para plataformas en línea, la redacción de textos publicitarios web, así como los cursos de capacitación en el campo de la alfabetización mediática, con especial enfoque en los problemas con la desinformación. En el ámbito de su colaboración con Cenjor - Centro Protocolar de Formação para Jornalistas, fue formadora para elementos de vários médios de comunicación y entidades como la Marinha Portuguesa (Armada Portuguesa), el Instituto Universitário Militar, la Autoridad de Emergencias y Protección Civil, la Guarda Nacional Republicana, entre otros.

Como periodista dirigió el proyecto iGOV, un medio de comunicación dedicado a las áreas de administración pública, gobierno, gobierno electrónico, datos abiertos y ciudadanía. También fue periodista en la edición portuguesa de InformationWeek, directora de la publicación Interface - Administração Pública y trabajó para medios de comunicación como Diário de Notícias, Semanário Sol y RTP Informação.

Atualmente se encuentra realizando su doctorado, en Ciencias de la Comunicación, en ISCTE. Tiene un Master en Comunicación, Cultura y Tecnologías de la Información (ISCTE) y una Licenciatura en Comunicación Social (UBI).